

Língua Portuguesa

Como preparar e apresentar seminários

novaescola

Objetivo(s)

Ao final da sequência de atividades, espera-se que os alunos sejam capazes de:

- Apropriar-se de procedimentos de escuta e participação de uma exposição oral e de um seminário;
- Organizar a sua apresentação de maneira a possibilitar a compreensão da audiência;
- Apropriar-se de procedimentos de planejamento, produção e revisão de uma exposição oral;
- Compreender as características fundamentais da organização interna de uma exposição oral;
- Utilizar o registro adequado de fala ao organizar a exposição;
- Utilizar os recursos auxiliares mais adequados à compreensão do aspecto focalizado;
- Reconhecer e utilizar as marcas lingüísticas características de uma exposição oral em um seminário.

Conteúdo

Organização e apresentação de um seminário

Ano(s)

1º, 2º, 3º, 4º, 5º

Tempo estimado

Em torno de 10 aulas. A velocidade do preparo de um seminário depende da quantidade de alunos envolvidos com o trabalho e do ritmo de trabalho do

grupo.

Material necessário

Cartolina para confeccionar cartaz, lápis preto, lápis de cor, borracha, caneta hidrocor, apagador, papel, mimeógrafo, giz, lousa. Outros materiais decorrentes dos recursos que podem ser utilizados como auxiliares nas apresentações: transparências para retroprojeto, xerox, vídeo cassete, fita de vídeo, fotografias, datashow, PPT, entre outros.

Desenvolvimento

1ª etapa

Organização da sala

No momento da apresentação, organize o espaço de forma a facilitar o trabalho dos apresentadores. Garanta que os ouvintes possam ver e ouvi-los. Círculo e semicírculo geralmente são disposições mais adequadas, principalmente se o debate estiver previsto na apresentação.

Introdução

O seminário tem por objetivo informar uma determinada audiência sobre um determinado tema. É uma situação comunicativa que prevê várias exposições de aspectos diferenciados de um tema comum. Por isso, é situação privilegiada de estudo nas mais diversas áreas: história, Matemática, Geografia, educação Física, ou seja, presta-se ao trabalho com todas as áreas do currículo escolar.

Trata-se de uma situação comunicativa em instância pública - a escolar - que prevê diferentes exposições orais articuladas, mediadas por um coordenador que, ao final, pode tentar articular as diferentes exposições procurando a melhor compreensão do tema pela audiência.

Essas exposições podem ser sustentadas por recursos materiais diversos (retroprojeto, slides, vídeo, Power Point, datashow, quadros-sinóticos, músicas, fotografias, apresentações musicais e de dança, tudo o que for mais adequado para esclarecer a audiência sobre o tema), inclusive por esquema escrito que sintetize as principais idéias que serão focalizadas.

Em instâncias acadêmicas, um seminário pode pressupor a organização de um caderno de resumos das exposições que serão feitas, a ser distribuído antecipadamente para a audiência. Da mesma forma, pode pressupor a organização de um volume, posterior às apresentações, com artigos expositivos de cada uma das falas realizadas.

Desenvolvimento das atividades

A organização de um seminário e de cada uma das exposições orais que o compõem precisa dar-se em dois grandes eixos: o da alimentação temática e

o da organização da exposição, propriamente.

A alimentação temática é fundamental para que se estude, de fato, o aspecto do conhecimento que se pretende trabalhar. Para esse estudo, é necessário ler muitos textos que apresentem as informações necessárias para a aprendizagem dos alunos. O professor pode organizar, por exemplo, seqüências de atividades de leitura cuja finalidade seja aprender sobre o tema ("ler para aprender"; Lerner,).

A exposição oral (assim como o resumo antecipado, se houver, e também o artigo expositivo ou ensaio posteriores ao seminário) pressupõe articulação de informações e seleção daquelas que forem consideradas fundamentais para o tratamento do assunto, de modo a garantir a compreensão da audiência.

A organização da exposição oral, além disso, requer um estudo do gênero e da situação comunicativa, ao que nos deteremos a seguir, sugerindo uma seqüência de atividades para serem desenvolvidas.

Quando esse trabalho for desenvolvido por professores polivalentes do 1º ao 5º ano, a alimentação temática tanto pode ser realizada durante as atividades de estudo do gênero e da situação comunicativa, quando antes dele.

Recomendamos que o estudo do tema e do gênero seja realizado de maneira articulada, pois isso otimiza a utilização do tempo.

Conforme dissemos acima, a seqüência de atividades apresentada a seguir pretende o trabalho com o gênero exposição oral de um seminário.

Levante os conhecimentos prévios dos alunos a respeito do que vem a ser um seminário. Discuta com os alunos:

- a) o que é um seminário;
- b) qual a sua finalidade;
- c) como se organiza;
- d) quem dele participa;
- e) quais os papéis/funções dos participantes;
- f) em que lugares/espacos sociais costumam acontecer seminários.

Registre os comentários dos alunos num quadro e deixe exposto para poder retomar posteriormente.

Depois disso, apresente aos alunos sua proposta de trabalho. Explique o objetivo do trabalho e informe que um seminário será realizado para discutir o tema tal que está sendo estudado na disciplina tal (se for o caso).

A seguir, defina o contexto de produção do seminário:

- a) determine a finalidade;
- b) defina quem serão os interlocutores;
- c) defina o espaço no qual se realizará (escola, por exemplo, ou classe...).

Além disso, determine data, quais grupos tratarão de quais aspectos, e planeje, de modo geral, as atividades de estudo do gênero.

2ª etapa

Para produzirem textos organizados em algum gênero, os alunos precisam ser apresentados a textos de referência. Assim, você poderá organizar, na escola, em colaboração com outros professores, por exemplo, um seminário a respeito de um tema de relevância para o currículo escolar. Será um seminário de estudo da situação comunicativa e do gênero "exposição oral". Os alunos deverão participar desse seminário estudando-o. Para tanto, farão anotações orientadas por um roteiro que focalize os aspectos mais importantes para a organização e participação de um seminário. Elabore esse roteiro previamente e oriente os alunos para essa observação.

Desse roteiro deverão constar observações relativas a:

- a) qual a finalidade do seminário;
- b) quais foram os participantes;
- c) como foi organizado: ordem de participação; função dos participantes, por exemplo;
- d) como se deu a exposição de cada participante: como iniciou a apresentação, como terminou, que recursos utilizou, se foi possível compreender o que foi exposto e porque, entre outros aspectos;
- e) como se deu a participação da audiência (em quais momentos foi participação direta perguntas, por exemplo; se houve anotações; se as perguntas foram adequadas ou não e porquê, de que maneira as perguntas foram apresentadas por escrito e lidas pelo coordenador do seminário ou em viva voz pelos participantes, entre outros aspectos);
- f) de que maneira o seminário terminou.

Seria muito interessante que o seminário fosse filmado, para que se pudesse utilizar em estudos posteriores, quando se buscará um aprofundamento na análise. Caso não seja possível, grave em áudio e depois transcreva alguns trechos para que se possa estudar as expressões utilizadas na abertura e fechamento do seminário, a maneira de apresentar cada participante, os modos de passar a palavra para a audiência para sua intervenção, a organização interna das exposições, assim como suas arcaísmos lingüísticos. Esta etapa é, portanto, a momento de participar de um seminário para estudá-lo.

3ª etapa

Organize os alunos em grupos e solicite que eles sintetizem aspectos observados: cada grupo se detém em um ou dois dos aspectos observados. Depois, solicite que cada grupo apresente o que foi observado e vá registrando em um cartaz organizador.

Compare esse cartaz com o que foi organizado anteriormente, pontuando as confirmações, os equívocos, as ampliações e os aprofundamentos realizados. Depois desse estudo, planeje com os alunos como será organizado de modo geral o seminário que a classe (ou a escola) realizará. No caso de ser, por exemplo, um seminário a ser organizado por todos os alunos de uma dada série, será necessário que ou os professores apresentem uma organização

geral e os alunos planejam a sua participação, apenas, ou a criação de um grupo de planejamento do seminário, com participação de representantes de cada classe.

4ª etapa

A etapa, agora, é de estudar as exposições, em especial, procurando observar sua organização interna e marcas lingüísticas usuais.

Se o seminário foi gravado, é possível organizar esse trabalho a partir da apresentação da gravação das diferentes exposições. Nesse caso, o professor divide a classe em grupos e orienta os grupos para assistirem as diferentes apresentações: cada dois grupos, por exemplo, analisa uma exposição.

Oriente essa observação por um roteiro que focalize aspectos fundamentais do gênero.

Sugestão de roteiro de observação

Verifique como o apresentador:

a) abre a exposição: de que maneira ele entrou em contato com o público?

Qual foi a saudação inicial?;

b) introduz o tema e delimita o assunto dentro desse tema. Fique atento, nesse item, a expressões do tipo: O assunto de minha exposição será....

Abordarei nesta exposição alguns aspectos sobre...;

c) desenvolve o tema. Veja se o apresentador é claro em sua maneira de falar, se as informações estão bem organizadas, se são coerentes e se têm uma progressão lógica;

d) finaliza a apresentação. Houve a retomada de forma sintética dos principais pontos da exposição? Observe expressões do tipo: Em resumo...; O que foi dito aqui foi... ; Para concluir...; Recapitulando, podemos dizer que...;

e) lança, ao final, uma questão aos ouvintes, com o objetivo de desencadear uma discussão ou reflexão entre os participantes;

f) utiliza com eficácia os recursos materiais: cartazes, registro na lousa, equipamentos;

g) posiciona-se diante do público. Observe a direção do olhar, o tom de voz em cada situação.

h) observe nas frases do apresentador algumas marcas lingüísticas como as expressões então; portanto; sobretudo; no momento; ao longo desta apresentação...; para finalizar... vamos observar...

Caso o seminário de estudo não possa ser filmado, quando a classe for assistir a esse seminário organize grupos para dois tipos de observação fundamentais: a organização geral do seminário (indicação na etapa 2), e a organização das exposições orais (indicação na etapa 3). Depois, organize a sistematização das observações em duas etapas distintas: uma para cada tipo de observação realizada.

5ª etapa

Retome com os alunos os itens das aulas anteriores, com o objetivo de socializar as observações.

Solicite que cada os grupos que assistiram a mesma exposição se reúnam e organizem uma síntese consolidando suas observações. A seguir, solicite que esses grupos socializem suas observações com os demais alunos da classe, apresentando-as coletivamente. Enquanto isso, vá registrando em cartazes. Depois, compare cada quadro para analisar o que houve de comum em cada exposição oral e o que houve de diferente, focalizando aspectos indispensáveis para a organização de uma exposição oral.

Avaliem cada um dos recursos utilizados pelos expositores do ponto de vista da sua adequação ao conteúdo e à compreensão do público, focalizando as estratégias mais eficazes.

A seguir, organizem um quadro com as características que as apresentações de cada grupo precisarão ter

6ª etapa

Solicite aos alunos que retomem, em classe, os resumos dos conteúdos pesquisados, sobre os quais versarão as apresentações do seminário. A finalidade é preparar a apresentação.

Retome os aspectos levantados na etapa anterior, as características do contexto de produção do seminário e oriente os alunos para que utilizem essas referências para planejar suas exposições.

Acompanhe-os na elaboração do esquema orientador da fala, assim como na seleção de recursos mais adequados ao conteúdo e à compreensão dos interlocutores.

Se for o caso, auxilie-os na preparação desses recursos (cartazes, PPT, transparências para retroprojeto, etc). Não se esqueça de revisar os textos e a elaboração geral desses recursos.

7ª etapa

Reserve duas aulas no horário escolar para os ensaios.

Nos ensaios, os colegas que compuserem a audiência de cada grupo terão como papel fundamental analisar as apresentações criticando-as do ponto de vista da sua adequação tanto às características do gênero e ao contexto de produção, quanto da compreensão da audiência.

Depois de cada apresentação, discuta-a com a classe, solicitando alterações, focalizando aspectos positivos que devem ser mantidos, etc.

Depois da primeira apresentação, faça uma segunda, analisando as modificações realizadas e eventuais correções necessárias.

Antes da apresentação no seminário, defina tempo e ordem de apresentação, coordenador, posicionamento dos recursos, etc.

Se o seminário for contar com a elaboração do caderno de resumos (que orienta a escuta, antecipando possíveis conteúdos), preveja um tempo para a elaboração dos mesmos.

8ª etapa

Realização do seminário.

Caso a escola tenha filmadora, combine com os alunos a filmagem dos seminários, para que se possa analisar as apresentações na avaliação final.

Produto final

Seminário da turma

Avaliação

A avaliação deve acontecer no processo e no final. Utilize como critério os mesmos apresentados como orientadores da produção. Além disso, não se esqueça de avaliar a participação dos alunos no estudo realizado, sua contribuição, seu interesse, o trabalho efetivamente realizado. Se a apresentação for filmada, poderá ser utilizada nessa etapa, para explicações a respeito das decisões que forem tomadas. Solicite, ainda, uma auto-avaliação dos alunos, em cada grupo, tanto no que se refere ao trabalho realizado em grupo, quanto no que tange à sua participação individual.

Flexibilização

Cadeirante com pouca mobilidade nos membros superiores É importante adequar materiais para as atividades gráficas usando recursos próprios, como adaptadores. É possível também fixar o papel na carteira ou numa mesa maior a fim de ampliar o espaço para a escrita do alunos. 1ª etapa Esse roteiro pode ser trabalhado no AEE para que o aluno tenha mais uma oportunidade de se preparar para a atividade e fazer escolhas. 2ª etapa Você pode sintetizar essas observações e fixá-las no canto da lousa. Ao fim de cada apresentação, abra uma discussão para os pontos que quer destacar em aula. Se o aluno tiver alteração na motricidade oral, faça afirmações para que responda concordando ou discordando. 5ª etapa Se essas discussões não favorecerem tanto sua participação, ele pode estar se antecipando em relação a outras etapas do trabalho. 6ª etapa Oriente o aluno a escolher um recurso que favoreça sua comunicação e expressão (uso de imagens e textos curtos ou um trecho de um filme).

Deficiências

Física

Créditos: Ivaneide Dantas da Silva Formação: Pedagoga e Mestre em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem - PUC -SP.